

PARECER HOMOLOGADO
Portaria nº 897, publicada no D.O.U. de 26/7/2017, Seção 1, Pág. 23.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates)		UF: RS
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário UNIVATES e credenciamento, por transformação, da Universidade do Vale do Taquari – Univates, com sede no município de Lajeado, estado do Rio Grande do Sul.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC Nº: 201510387		
PARECER CNE/CES Nº: 253/2017	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 7/6/2017

I – RELATÓRIO

O presente processo trata do recredenciamento do Centro Universitário UNIVATES, com pedido de transformação em Universidade, protocolado no sistema e-MEC em 21/12/2015.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) fez as seguintes considerações ao proferir seu Parecer Final sobre o pedido de recredenciamento da Instituição, transcrito *ipsis litteris*:

1. Do Processo

Trata-se do pedido de recredenciamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201510387 em 21-12-2015.

2. Da Mantida

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES, código e-MEC nº 1041 é instituição Privada com fins lucrativos recredenciada pela Portaria nº 907 de 06/07/2012, publicada no Diário Oficial 09/07/2012. A IES está situada Unidade SEDE - Rua Avelino Tallini, Numero: 171 - Universitário - Lajeado /RS.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 24/04/2017, verificou-se que a Instituição possui IGC-4 (2015) e CI 4(2016).

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

3. Da Mantenedora

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES é mantida pela FUNDACAO VALE DO TAQUARI DE EDUCACAO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES, código e-MEC nº 133, pessoa jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Sem fins lucrativos - Fundação inscrita no CNPJ sob o nº 04.008.342/0001-09, com sede e foro na cidade de Lajeado, RS.

Foram consultadas em 24/04/2017 certidões negativas em nome da Mantenedora:

Certidão Positiva Com Efeitos De Negativa De Débitos Relativos Aos Tributos Federais e á Dívida Ativa Da União. Válida até: 13/08/2017.

Certificado de Regularidade do FGTS – CRF. Validade até 07/04/2017 a 06/05/2017.

O sistema e-MEC não registra, em nome da Mantenedora outras IES.

4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

Código do Curso	Curso	Grau	CPC	CC	ENADE
1109804	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado		4 (2014)	
1138814	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	4 (2015)	4 (2013)	4 (2015)
38264	ENFERMAGEM	Bacharelado	4 (2013)	4 (2011)	3 (2013)
1202517	ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado		4 (2015)	
51061	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	3 (2014)	5 (2007)	3 (2014)
1319228	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico			
1200580	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado		4 (2016)	
1179501	MEDICINA	Bacharelado		4 (2013)	
49233	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	3 (2015)	4 (2006)	3 (2015)
1349232	GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	Tecnológico			
118482	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4 (2014)	4 (2012)	3 (2014)
1138069	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	4 (2014)	5 (2012)	3 (2014)
49234	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	3 (2014)	5 (2010)	3 (2014)
5300	PEDAGOGIA	Licenciatura	4 (2014)		4 (2014)
109982	LOGÍSTICA	Tecnológico	3 (2015)	4 (2010)	3 (2015)
63950	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	3 (2014)	3 (2009)	3 (2014)
112502	DESIGN	Bacharelado	4 (2015)	3 (2011)	3 (2015)
5296	LETRAS	Licenciatura			5 (2005)
95753	BIOMEDICINA	Bacharelado	4 (2013)	4 (2010)	4 (2013)
72623	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	4 (2014)	4 (2009)	4 (2014)
51072	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	4 (2014)	5 (2004)	3 (2014)
58211	JORNALISMO	Bacharelado	4 (2015)	4 (2006)	4 (2015)
109988	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico		5 (2011)	
58480	NUTRIÇÃO	Bacharelado	4 (2013)	3 (2009)	3 (2013)
1281062	ODONTOLOGIA	Bacharelado			
1280812	GASTRONOMIA	Tecnológico		4 (2016)	
5310	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	3 (2015)		3 (2015)
118480	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado	2 (2014)	4 (2011)	1 (2014)
1173357	ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado		4 (2014)	
38256	HISTÓRIA	Licenciatura	4 (2014)	5 (2005)	4 (2014)
20113	DIREITO	Bacharelado	3 (2015)	4 (2014)	3 (2015)
99598	PSICOLOGIA	Bacharelado	4 (2015)	4 (2010)	4 (2015)
27550	LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	4 (2014)		5 (2014)
31570	LETRAS - ESPANHOL	Licenciatura	4 (2014)		4 (2014)
51102	FISIOTERAPIA	Bacharelado	4 (2013)	3 (2008)	3 (2013)
110004	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	4 (2013)	4 (2011)	4 (2013)
53786	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	3 (2014)	4 (2006)	3 (2014)
5309	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	4 (2015)		4 (2015)
51068	FARMÁCIA	Bacharelado	4 (2013)	3 (2008)	3 (2013)
1138323	DESIGN DE MODA	Tecnológico	4 (2015)	4 (2013)	5 (2015)
103732	ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado	3 (2014)	4 (2011)	3 (2014)
1153739	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico		5 (2012)	
1319226	FOTOGRAFIA	Tecnológico			
1153739	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico		5 (2012)	
109998	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	3 (2015)	4 (2012)	3 (2015)

5. Da instrução processual

O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

6. Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período: 27/11/2016 a 01/12/2016. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 126989.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

EIXO	Conceitos
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4,0
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	4,7
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	4,5
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	4,4
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	4,6
CONCEITO INSTITUCIONAL	4,0

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme Relato Institucional, Relatórios de Auto-Avaliação e de Avaliação Externa e os relatos nas reuniões com os coordenadores de Curso, NDEs, CPA e Docentes, nos últimos cinco anos, os cursos da Instituição têm alcançado resultados positivos tanto no Conceito Enade quanto no CPC. Um dos motivos para o histórico de bom desempenho é a consolidação do processo de análise dos resultados obtidos nas avaliações. A UNIVATES, em parceria com as comissões de avaliação (CIA e CPA), instituiu, em 2015, as Rotinas de Avaliação Institucional, que são acionadas automaticamente após cada avaliação (autoavaliação, avaliação in loco e Enade) que ajudam a identificar fragilidades e providenciar melhorias. Os resultados dos processos avaliativos são analisados nos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos e planos de ação para melhoria e cumprimento de metas são criados para curto, médio prazo e longo prazos. A partir de 2006, a Instituição passou a implantar os cursos de pós-graduação stricto sensu. Atualmente com cinco programas de pós-graduação stricto sensu, cinco cursos de mestrado e três doutorados, estes também contribuem de forma positiva para o desempenho do IGC, conforme as exigências da Capes.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 4

Justificativa para conceito 4: A Avaliação Institucional é composta por duas comissões (CPA e CIA) e tem o apoio do setor de Planejamento. À CPA compete coordenar o processo de autoavaliação, definindo a metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo; construir e avaliar a proposta de autoavaliação; acompanhar a realização das avaliações externas; e promover a sensibilização da comunidade acadêmica para a relevância da Avaliação Institucional como um

contributo para o constante aperfeiçoamento das condições de ensino. À CIA cabe prestar apoio técnico à CPA, acompanhar as avaliações e elaborar os instrumentos de avaliação comuns a todos os segmentos da Instituição. Por fim, compete ao Planejamento executar as atividades globais de avaliação e acompanhar a implementação de medidas e ações, organizando os dados e os relatórios e disponibilizando-os na forma de instrumentos capazes de facilitar a gestão da IES. Além das comissões internas de avaliação e do setor de Planejamento, a UNIVATES busca qualificar seus processos avaliativos por meio da participação no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (Paiung), visando fortalecer a avaliação institucional como um processo permanente de melhoria da educação superior. O processo de Avaliação Institucional da IES atende muito bem às necessidades institucionais, subsidiando os planos de ações para melhorar a gestão e as atividades acadêmico-administrativas. Os três indicadores (autoavaliação, avaliação de cursos e Enade) também contribuem para a elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso e de Centro.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: A Auto-avaliação institucional é realizada por partes. Conforme os eixos a serem avaliados, definem os processos a serem avaliados, o público alvo, o que é avaliado e a periodicidade da avaliação. Por exemplo, há a avaliação semestral das disciplinas e dos docentes, em cada disciplina, onde os alunos e os docentes avaliam; há a avaliação da infraestrutura da IES, todos os segmentos avaliam, e este instrumento é de periodicidade permanente; os cursos de extensão, apenas os participantes avaliam ao final de cada curso. A CPA é constituída desde 2005, é regulamentada pela Resolução 045/Reitoria/Univates, de 07 de junho de 2016, e composta por 12 representantes: seis representantes internos (Centro Universitário, Núcleo de Acessibilidade, Ouvidoria, Procurador Institucional, Autoavaliação e Planejamento) e seis representantes externos. A aplicação dos instrumentos de avaliação, na grande maioria dos casos, é feita de forma eletrônica ...disponível para a totalidade do público a que se destina e conta com a participação voluntária dos respondentes. Portanto, a IES consegue ter uma participação muito boa de todos os segmentos em cada processo.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme Relato Institucional, Relatórios de Auto-Avaliação e de Avaliação Externa e os contatos em reunião com os Coordenadores de Curso, NDEs, CPA e Docentes, há uma devolutiva tanto aos setores da gestão institucional (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores) como aos Diretores de Centro e aos líderes de sala, para que por meio de reuniões setoriais ocorram análise e discussão dos desempenhos consignados nos relatórios das avaliações internas e externas, que subsidiará o replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme Relato Institucional, Relatórios de Auto-Avaliação e de Avaliação Externa e os contatos em reunião com os Coordenadores de Curso, NDEs, CPA e Docentes, foi possível constatar que os

resultados das avaliações internas (auto-avaliação) e as externas (Comissões designadas de Cursos e Institucionais e os resultados do ENADE), estão sendo divulgados nos setores envolvidos nas respectivas avaliações, para que sirvam de subsídios ao replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão. A partir dos dados e da situação desejada, cada setor elabora o plano de ações para o ano ou semestre seguinte. A IES apresentou relatórios de auto-avaliação de 2006 a 2015.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 5

Justificativa para conceito 5: No PDI-2017-2021 da Univates há diretrizes estratégicas, seus objetivos e suas metas institucionais. As diretrizes estratégicas esboçam o cumprimento da missão e da visão que são expressos nas diretrizes: - Educação para a investigação comprometida com a responsabilidade pública; - Formação de pessoas com competência nos âmbitos social e profissional e com experiência intercultural; - Criação, transferência e consolidação de tecnologias globais; - Estímulo ao desenvolvimento de ideias e de empreendimentos inovadores. Isso pode ser constatado durante as reuniões (gestores, coordenadores de curso, representantes dos NDEs, docentes e CPA, quando dizem que "há implantação e/ou implementação do estabelecido nos documentos institucionais com os processos de auto-avaliação e de avaliação institucional"

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 5

Justificativa para conceito 5: Cotejando o PDI com o PPI e com as visitas aos espaços onde há os laboratórios de ensino e de informática disponíveis as atividades práticas e de pesquisa de todos os cursos, constatou-se coerência entre o dito e o realizado. Esta coerência foi confirmada quando das reuniões (Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, NDE, Docentes e CPA), que dizem "há vinculação do proposto no PDI/PPI com desdobramento nos PPCs que estão voltados ao atendimento às demandas regionais e locais do entorno da UNIVATES".

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 5

Justificativa para conceito 5: A Política de Extensão da Univates é efetivada por meio das seguintes modalidades: programas, projetos, cursos de educação continuada, eventos e prestação de serviço.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4: Na leitura da documentação, nas visitas aos laboratórios das engenharias, arquitetura e urbanismo, clínicas médicas e de fisioterapia e no parque tecnológico, observou-se que várias ações promovidas na Univates procuram aproximar a pesquisa científica e tecnológica desenvolvida por pesquisadores e alunos da Instituição ao setor produtivo da região....No que tange à Pós-Graduação Stricto Sensu, a IES tem a preocupação de inserir nos Programas de Pós-Graduação - PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temática étnico raciais, áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas ambientalistas, fomentando a abordagem da Educação Ambiental Desse modo, promove valores de cooperação, de relações solidárias e de respeito ao meio ambiente. A Univates entende que a iniciação científica e tecnológica é uma das melhores formas de aproximar alunos de graduação do meio científico. Para viabilizar essa aproximação, a IES possui um Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, com aporte de recursos do CNPq, da Fapergs, da Capes, da Finep e da própria Instituição, sendo destinado percentual do seu orçamento para

editais de fomento à pesquisa na Univates. Ainda, destaca-se a existência e pleno funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa e da Comissão de Ética no Uso de Animais. Por fim, observa-se que a Educação em Direitos Humanos está considerada, de modo transversal, no Regimento, no PDI, no PPI, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Univates. No PDI/PPI, a Univates propõe-se a desenvolver ações na pesquisa com a inserção da temática nos currículos dos cursos de stricto sensu.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão no manuseio da documentação, nas visitas aos setores e nas reuniões (Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, NDEs, Docentes, CPA e Discentes Egressos e de Pós-Graduação), pode detectar que há coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, conforme os depoimentos que exemplificam algumas ações, como seguem" a IES aprovou disciplinas institucionais de formação geral nos cursos de graduação da Univates.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no manuseio da documentação, visitas aos laboratórios de ensino e tecnológicos, parque tecnológico e nas reuniões, constatou que há coerência entre o dito no PDI com as ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no manuseio da documentação, visitas aos laboratórios de ensino e tecnológicos, parque tecnológico e nas reuniões constatou que há coerência entre o dito no PDI com as ações de responsabilidade social: inclusão social. Atualmente a Univates tem uma aluna com TEA, e o acompanhamento psicopedagógico oferecido se estende aos familiares e à professora particular da estudante (pedagoga que acompanha a estudante nas atividades extraclasse), que são chamados periodicamente para informá-los sobre o desempenho da aluna em relação ao seu processo de ensino e de aprendizagem. A IES também oferece intérprete de Libras, especialmente nas aulas e em atividades acadêmicas ministradas no campus. Por fim, o NAP oferece aos professores que têm em suas turmas estudantes nessas condições apoio na elaboração de materiais didático-pedagógicos necessários para operacionalização dos processos de ensino e de aprendizagem. Para facilitar e garantir a acessibilidade dos estudantes com deficiência, a Univates adapta os recursos físicos por meio de diferentes procedimentos apresentados na Políticas de Inclusão e Acessibilidade que são. O Núcleo de Acessibilidade centraliza e orienta as ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação das PCDs nas atividades desenvolvidas pela IES. A IES também criou o Programa Gente Diferente, que visa a tratar de questões relacionadas ao tema inclusão de PCDs, buscando ser um espaço em que conceitos são discutidos e ações são pensadas para difundir o assunto internamente. A IES, com o objetivo de incluir e manter estudantes em situação econômica desfavorável, busca constantemente novas alternativas de créditos ou financiamentos, tais como: CrediVates: programa próprio de financiamento da IES; Fundo de Apoio ao Estudante: recursos financeiros reservados à concessão de ajuda de custo ou auxílio

aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, técnicos e sequencial nos casos previstos na regulamentação própria do fundo; financiamentos externos: por meio de convênio com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Rio Grande do Sul do Vale do Taquari, Rio Pardo e Produção (Unicred VTRPP) e com o Bradesco; auxílios oferecidos pelo governo: como o Fundo de Financiamento Estudantil - Fies, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e, de 2011 a 2015, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor; Fundo 40: tem por finalidade auxiliar alunos carentes no custeio de seus estudos e estimular a solidariedade de professores e de funcionários da IES por meio da doação de parte de seus rendimentos para bolsas de estudos.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão no manuseio da documentação, visitas aos laboratórios de ensino e tecnológicos, arque tecnológico e nas reuniões (Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, Docentes, NDEs, CPA, Egressos e Discentes de Pós-graduação), constatou que há coerência entre o dito no PDI com as ações voltadas as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-raciais. Quanto às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, estas também constam nos princípios e diretrizes do ensino de graduação, tais como: Compromisso com a missão, visão, princípios e objetivos da Instituição: convivência com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política, por meio do respeito ao outro; Formação Integral: comprometimento com os direitos humanos e valorização da vida".

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no manuseio da documentação e nas reuniões (Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, Docentes, NDEs, CPA, Egressos e Discentes de Pós-graduação), constatou que há coerência entre o dito no PDI com as ações de internacionalização, conforme alguns exemplos, que seguem: "Implantação da primeira composição da Câmara de Internacionalização, que trabalhou na elaboração da Política de Internacionalização da Instituição, política essa institucionalizada e expressa na Resolução 084/Reitoria/Univates, de 29/08/2013. Desde então, de modo mais sistematizado, há a ampliação dos convênios de cooperação e intercâmbio com Instituições de Ensino Superior - IES de vários países. Para atrair estrangeiros, a IES lançou, em 2015, os Summer Courses, cursos de verão direcionados a estrangeiros interessados em estudar na Instituição por curto período de tempo. A Univates oferece possibilidade de dupla diplomação aos estudantes do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira. O programa viabiliza a obtenção dos diplomas de graduação da Univates e do Curso de Licenciatura em Gestão pelo Instituto Politécnico de Leiria, de Portugal, e se aplica aos estudantes do curso de Licenciatura em Gestão do Instituto Politécnico de Leiria interessados em obter o diploma de Gestão Financeira pela Univates".

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 4

Justificativa para conceito 4: Na análise dos documentos institucionais verificou-se que os processos de ensino e aprendizagem da IES, nas modalidades presencial e a distância, buscam "assegurar os espaços de atualização e inovação, o convívio com a diversidade, a autonomia na busca do conhecimento, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão".

Atualmente a IES conta com 47 cursos de graduação e 01 (Hum) curso sequencial cujas estruturação e organização curriculares estão em consonância com as orientações básicas das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos propostas pelo MEC. Em relação a sistemática de atualização curricular, a IES conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) que além de contribuir para a qualificação da prática docente, atua no aperfeiçoamento e na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo três áreas: apoio didático-pedagógico ao docente; didático-pedagógico ao discente e apoio técnico-pedagógico aos coordenadores de curso com a finalidade de auxiliar na construção e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos. Nas ações relacionadas ao desenvolvimento e ou utilização de material didático-pedagógico, a IES proporciona diversos serviços para auxiliar os professores a produzirem materiais e recursos pedagógicos. o PDI também ressalta a atuação do Nead no apoio ao desenvolvimento e na distribuição de materiais, atuando conjuntamente com Conselhos de Cursos, Editora, Agência Experimental de Comunicação, Laboratório de Edição de Imagens e Laboratório de Edição de Áudio. Atualmente é ofertado na modalidade EAD o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em relação aos programas de monitoria, a IES usa as monitorias como ferramenta de apoio aos discentes. No contexto da política de inclusão, a IES criou o Programa de Monitoria Especial com o objetivo de orientar os Conselhos dos Cursos para atender às especificidades das pessoas e estudantes com deficiências, envolvendo ações de adaptação das instalações/recursos físicos da IES, atendimento psicopedagógico, apoio aos professores de estudantes com deficiência, intérprete de língua de sinais, criação de materiais didáticos e de objetos de aprendizagem, dentre outras iniciativas. Essas iniciativas estão também agregadas ao Núcleo de Acessibilidade da IES instituído em 2015.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: A Diretoria de Pesquisa e Extensão da IES foi criada respectivamente em 1997. Em decorrência foram instituídos o I, II e III Planos Institucionais da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, respectivamente em 1997, 2002 e 2006. Conforme relatos durante as reuniões realizadas, a IES possui um conjunto de ações direcionadas ao fomento de projetos de pesquisa, vinculados aos PPGs, inclusive com adicionais de bancadas.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: A pós-graduação na Univates desenvolve-se em duas dimensões. Uma dessas, conforme explicitado no item anterior, representada por programas de pesquisa intrinsecamente vinculados a cursos de pós-graduação stricto sensu. A outra dimensão visa o aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas do conhecimento e à capacitação e qualificação de docentes, oferta os cursos de pós-graduação lato sensu ou especialização, que têm por objetivo oportunizar o aperfeiçoamento técnico-profissional em uma área restrita do saber. Conforme o PDI, em 2015, até o mês de setembro, a Univates teve 29 cursos de pós-graduação lato sensu em andamento. Desses, 11 são cursos novos e sete foram concluídos até o mês mencionado.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme os documentos institucionais as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e

cultural estão muito bem previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas. As ações de pesquisa da IES têm entre seus objetivos contribuir para a qualidade do ensino na graduação, desenvolver nos estudantes e professores a cultura da investigação, promover o desenvolvimento das comunidades acadêmica e regional e institucionalizar a atuação de grupos de pesquisa. Além disso, a Univates vem recebendo apoio financeiro em diferentes modalidades, incluindo fomento aos cursos de graduação e de pós-graduação por meio de bolsas, recursos para projetos de pesquisa e ferramentas tecnológicas. Com aporte de recursos do CNPq (Pibic, Pibiti, Pibic-EM, edital Universal) somam-se um total de 37 bolsas e ou auxílios. Da Fapergs (Probic e Probiti) são 26 bolsas. Os documentos institucionais citam ainda que em 2008, foi criado o Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates (CMDPU), que tem por princípio o recolhimento, a organização, a preservação e a divulgação dos acervos documentais provenientes de arquivos públicos, privados e pessoais do Vale do Taquari. Esse Centro tem por objetivo promover e integrar estudos e pesquisas interdisciplinares voltados à reconstrução da memória histórica e sociocultural da região. Assim, são realizadas pesquisas próprias e/ou em convênios com outras instituições, como prefeituras, escolas, museus, empresas públicas e privadas, organizações não governamentais etc.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme os documentos institucionais analisados as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações. O PDI enfatiza que desde sua gênese, a Univates pertence, é mantida e gerida pela comunidade do Vale do Taquari.... Nesse sentido, a IES entende por extensão "o processo de relações diretas e recíprocas com a comunidade, que, na perspectiva de democratizar o conhecimento produzido, consolida-se como um dos meios que permite a interlocução com diferentes segmentos, mediante cursos, eventos, prestação de serviços, projetos vinculados ou não a programas de extensão". A Instituição se propõe, por meio da extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, a construir conhecimentos e saberes provindos dessa relação com a comunidade. Nesse contexto, a política de extensão da Univates é efetivada por meio das seguintes modalidades: programas, projetos, cursos de educação continuada, eventos e prestação de serviço.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme análises dos documentos institucionais, as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão muito bem previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme análises dos documentos institucionais, os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros. A

comunicação da IES com a comunidade externa se concretiza também através do Escritório de Relações com o Mercado (ERM) que tem como meta promover a interação entre a Universidade e a comunidade, intermediando negociações e transferindo o conhecimento produzido internamente, visando ao desenvolvimento regional.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme análise dos documentos institucionais, os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros. Conforme o PDI, as tecnologias envolvidas nos processos de ensino e de aprendizagem, sejam trazidas pelos estudantes ou professores, ou disponibilizadas pela Instituição, são definidas como Tecnologias Educacionais (TEs), estando estas alinhadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o perfil do egresso, os objetivos de aprendizagem, as metodologias de ensino, as estratégias de gestão e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). No que tange aos serviços, a Instituição oferece, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), oficinas, minicursos e fóruns de discussão com vistas à formação de professores para o uso de tecnologias educacionais. Por meio do Núcleo de Educação a Distância (Nead), presta apoio quanto ao uso do ambiente virtual de aprendizagem e por intermédio do Laboratório de Aprendizagem (Uniapren), oferece apoio ao docente de forma individualizada e/ou em sala de aula e propõe oficinas para o corpo discente no intuito de capacitar para o uso de recursos comunicacionais emergentes. A regulamentação da Ouvidoria da Univates, a partir de 2007, teve a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 5

Justificativa para conceito 5: Os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão previstos/implantados de maneira excelente. Releva-se a criação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) em 2003, tendo proporcionado apoio didático-pedagógico ao docente e ao discente e apoio técnico-pedagógico na elaboração e estruturação dos projetos pedagógicos dos diversos cursos da IES. O serviço de monitoria consiste no atendimento de estudantes, individual ou em pequenos grupos, com o objetivo de auxiliar em dificuldades de aprendizagem encontradas em alguma área do conhecimento. As oficinas de estudo e os minicursos, por sua vez, são ações oferecidas periodicamente para grupos de estudantes, contemplando conteúdos que visam à qualificação da aprendizagem.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 5

Justificativa para conceito 5: a política de extensão da Univates é efetivada por meio de diferentes modalidades, entre estas: programas, projetos, cursos de educação continuada, eventos e prestação de serviço. Nesse contexto, estão contemplados na categoria Eventos diversas modalidades. Considerando a área acadêmica e conforme informações obtidas durante a visita in loco a IES possui políticas e um conjunto de ações dirigidas aos projetos referentes a participação/realização de eventos técnicos e científicos (congressos, seminários,

palestras, viagens de estudo e visitas técnicas), visando a divulgação da produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística dos discentes.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 5

Justificativa para conceito 5: O plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira excelente à política de acompanhamento dos egressos. Nesse contexto, releva-se o programa Conexão Univates voltado para o relacionamento com os egressos da IES. Por meio do Conexão, os egressos recebem informações e incentivos sobre cursos de educação continuada, graduação, pós-graduação e línguas estrangeiras, e podem cursar uma segunda graduação ou curso técnico com desconto. Criado em 2005, e com ações intensificadas a partir de 2013, o programa permite o acesso a serviços e infraestrutura da Instituição e promove contato com colegas e professores, incentivando sua participação em cursos, projetos culturais, sociais e esportivos; estimula o sucesso dos diplomados na carreira profissional; e os mantém informados sobre os acontecimentos da Instituição e o mercado de trabalho. Existem metas para ampliar as ações que vinculem os diplomados egressos à Instituição.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme análises dos documentos institucionais as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor. Estas ações são planejadas e organizadas através do programa Conexão (citado no item anterior) e o programa Central de Carreiras e ou Balcão de Empregos que são plataformas on-line na qual as empresas disponibilizam suas oportunidades de trabalho e recebem currículos de estudantes e diplomados egressos da IES.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam muito bem a inovação tecnológica e a propriedade intelectual. Em 1993 foi criado o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), por meio de um programa da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. O Tecnovates faz parte da rede de parques cadastrados no Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGtec) e associado à Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos (Reginp). Seus objetivos são promover o desenvolvimento empresarial, científico e tecnológico da cadeia produtiva de alimentos e a proteção do meio ambiente, favorecendo a criação, a instalação e o desenvolvimento de empresas intensivas em conhecimento científico, a cultura empreendedora, a inovação, a sinergia entre os seus participantes e os sistemas de ciência e tecnologia, de modo a conferir competitividade, mercado e reconhecimento internacional a esse conjunto.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão no manuseio da documentação e nas reuniões (Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, Docentes, NDEs e CPA), constatou que o dito no PDI está implantado, conforme alguns exemplos, que seguem: "o Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP, com auxílio do Núcleo de Educação a Distância, desempenha papel fundamental - promove atividades sistemáticas voltadas ao atendimento das necessidades docentes, propõe reflexão sobre o fazer-pensar e sugere

a implementação de inovações. O NAP é responsável pelo Programa Institucional de Qualificação Docente. Para atender os objetivos propostos, são utilizadas diferentes estratégias: oficinas, fóruns, palestras com especialistas da Univates ou de Instituições de Ensino Superior - IES parceiras, visitas a outras IES, entre outras. O Programa Institucional de Qualificação Docente é divulgado aos professores por e-mail, via Centros, e-clipping, pela Intranet e no Calendário Acadêmico. Nesse Programa diversos são os assuntos abordados, como: educação inclusiva, direitos humanos dentre outros. O NAP também visa a implementar um espaço dinamizador e de apoio na área didático-pedagógica da IES, envolvendo: apoio didático-pedagógico ao docente; apoio técnico-pedagógico na área acadêmico-administrativa. O apoio didático-pedagógico ao docente, divulgado por meio dos coordenadores dos cursos e no Programa Institucional de Qualificação Docente, constitui um processo de formação continuada".

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 4

Justificativa para conceito 4: o dito no PDI está implantado, conforme alguns exemplos, que seguem: "há formação e a qualificação permanente de seu corpo técnico-administrativo, oferecendo incentivos à formação continuada e à qualificação. Dentre eles destaca-se o desconto na mensalidade em cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação e de educação continuada. Além disso, é realizada destinação anual de percentual do orçamento para participação em eventos de qualificação, descontos para cursar mestrado e doutorado na própria Instituição, e financiamento ou liberação de horas para cursar mestrado e doutorado em outras universidades.

4.3. Gestão institucional. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão no manuseio da documentação e nas reuniões (Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, Docentes, NDEs, CPA e Técnicos-Administrativos), constatou que o dito no PDI/Estatuto e Regimento Geral está implantado, conforme alguns exemplos, que seguem: "nas reuniões foi possível confirmar que há eleições para reitor/vice reitor e diretores de centro. Quanto as representações em órgãos deliberativos, consultivos e normativos, há consulta entre pares (Colegiado de Curso, Associação dos Técnicos-Administrativos, DCE) para a composição dos NDEs, CPA, CONCEN, CONSUN, Conselho do Parque Tecnológico dentre outros". Também, a Comissão verificou que Atas e Livros de Reuniões destes encontros nestas instâncias colegiadas.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão constatou que o dito no PDI está implantado, conforme relatos que dizem "Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas que também estão disponíveis, internamente, em meio digital. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos etc., estão informatizados, com possibilidade de acesso eletrônico pela rede interna da Instituição ou pelos alunos via internet, e são administrados pelo software Alfa - Sistema de Gestão Acadêmica, desenvolvido e customizado em software livre pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da Univates. O Alfa está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o Gnuteca - controle de acervo, empréstimo de livros, periódicos etc. -, que também foi desenvolvido em software livre pela Univates. Observa-se que, em relação aos guichês de atendimento, o Atendimento Univates possui emissão de senhas de atendimento preferencial para idosos, gestantes, deficientes e pessoas com crianças de colo. Ainda, o setor disponibiliza dois guichês adaptados para atender pessoas cadeirantes". Para agilizar o atendimento, há uma diversidade de acessos pelo site.

Pelo endereço www.univates.br/universounivates os alunos podem verificar sua situação financeira, acessar os boletos, alterar dados cadastrais, verificar frequências e notas, salas de aula e histórico, emitir atestados de matrícula, atestados por período (que são atestados de notas) e de frequência, além de atestados para alunos não regulares. Também podem encaminhar alguns protocolos on-line e acessar outros documentos de seu interesse.

4.5. Sustentabilidade financeira. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no manuseio da documentação orçamentária-financeira e contábil e nas reuniões (Pró-Administração, Coordenadores de Curso, Docentes, NDEs e CPA), constatou que o dito no PDI está implantado, conforme relatos que dizem "os recursos financeiros da Instituição são provenientes de: dotações financeiras da Mantenedora; doações; subvenções, auxílios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas; anuidades, mensalidades, taxas, contribuições de pessoas físicas ou jurídicas; taxas de inscrição em processos de seleção e outras taxas; renda de atividades de prestação de serviços; rendas de aplicação de bens e valores patrimoniais; financiamentos e contribuições oriundos de acordos e convênios; direitos autorais sobre publicações e inventos; rendas eventuais de qualquer natureza. Quando necessário, a Instituição busca recursos em Instituições Financeiras e tem como estratégia de gestão econômico-financeira endividamento bancário máximo de 50% de seu patrimônio. Observou-se que a Instituição prevê em seu orçamento o custeio de disciplinas, projetos de extensão e pesquisa relacionados com a temática de Educação das Relações Étnico-Raciais e estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana".

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no manuseio da documentação orçamentária-financeira e contábil e nas reuniões (Pró-Administração, Coordenadores de Curso, Docentes, NDEs e CPA), constatou que o dito no PDI está implantado, conforme relatos que dizem: "há projeção do número de alunos da Instituição, e com isso foi elaborado uma planilha de projeção econômico-financeira para o período de 2017 a 2021. A receita líquida foi estimada levando-se em consideração o número de alunos e a média de créditos matriculados prevista para os anos de 2017 a 2021. As demais contas foram projetadas proporcionalmente a esse crescimento nas receitas, ou conforme parâmetros mais específicos, quando esses eram identificáveis. Há, também, segundo o Pró-Reitor de Administração um planejamento orçamentário institucionalizado anual que é submetido à aprovação no CONSUN/UNIVATES e no Conselho de Administração da Mantenedora, bem como há uma ferramenta de gestão na pró-reitoria que projeta 6 anos a frente em relação ao ano referência de elaboração da peça orçamentária anual, permitindo que alteração das projeções de custeio e investimento".

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão no manuseio da documentação pertinente e nas reuniões (Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, Docentes, NDEs e CPA), constatou que o dito no PDI está implantado, conforme segue. A Instituição possui o Plano de Carreira Docente protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - nº NUDPRO/SRTE-RS 46218.013866/2016-10. A contratação de professores ocorre mediante contrato de trabalho via Consolidação das Leis do

Trabalho - CLT em que a empregadora é a mantenedora Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão no manuseio da documentação pertinente e nas reuniões (Pró-Reitores, Técnicos-Administrativos e CPA), constatou que o dito no PDI está implantado, conforme segue. A Instituição possui o Plano de Pessoal Técnico-Administrativo protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE sob nº NUDPRO/SRTE-RS 46218.013865/2016-67. O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo, aprovado pela Resolução 072/Reitoria/Univates, de 25/07/2014, tem por finalidade regulamentar e disciplinar as normas relativas a: acesso, provimento de cargos e promoções; movimentações do quadro funcional dentro da tabela salarial utilizada pela Instituição; política de remuneração dos cargos; e profissionalização dos recursos humanos.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE, como segue: as instalações administrativas atendem aos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.2. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE ...quantidade: há 157 salas de aula distribuídas entre os prédios 1, 3, 7, 11, 12, 15, 16, 17, 18, Laboratório de Habilidades II e Centro Clínico; b) dimensão: as salas possuem tamanhos variados, com capacidade entre 10 a 100 estudantes; c) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: são ambientes climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão (classes brancas com cadeiras estofadas azuis, mesa de professor, quadro branco laminado e quadro mural); d) conservação e manutenção atendem; e) limpeza e segurança atendem; f) acesso à Internet: existem duas possibilidades de acesso que pode ser à cabo ou sem fio; g) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio em sala de aula; a instituição está adaptando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil; f) equipamentos de multimídia: há equipamentos (datashows) fixos e móveis, disponíveis para todas as salas de aula mediante reserva prévia, além de outros tipos de equipamentos audiovisuais como: notebook, netbook, caixa de som amplificada, som para PC, DVD player, VHS, tela de projeção, televisor, retroprojetor.

5.3. Auditório(s). 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE, como segue: a Instituição disponibiliza diversos ambientes como auditórios, miniauditórios, anfiteatro e teatro, discriminados abaixo: a) quantidade: 6 auditórios, 3 miniauditórios, 1 anfiteatro e 1 teatro; b) dimensão: auditórios - prédio 3 = 174 assentos (com possibilidade de acréscimo de 83 cadeiras); prédio 7 = 443 assentos; prédio 11 = 224 assentos; prédio 16 = 120 assentos; Centro Clínico = 55 assentos; miniauditórios - prédio 9 = 109 assentos; prédio 20 = 105 assentos; Centro Cultural = 40 assentos; anfiteatro- prédio 9 - estilo arquibancada = capacidade para 900 pessoas sentadas; Centro Cultural:

Teatro = 1.160 assentos + 16 assentos para cadeirantes/obesos; Centro Cultural: Biblioteca = 40 assentos; c) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: com exceção do anfiteatro que é em estrutura ao ar livre (aberto), os demais ambientes são climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão da Univates; d) conservação e manutenção atendem; e) limpeza e segurança atendem; f) infraestrutura de informática e demais equipamentos: com exceção do anfiteatro, há acesso à Internet (cabeadas) em todos os ambientes, com disponibilidade de computador fixo na mesa principal, notebook, equipamento de projeção multimídia (datashow), telas de projeção, equipamentos de áudio e microfonia; há acesso completo à Internet sem fio (wireless); no anfiteatro, quando necessário, são instalados equipamentos de informática para realização de eventos. g) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio em sala de aula; com exceção do teatro que está completamente adaptado, a instituição está adequando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil nos demais auditórios.

5.4. Sala(s) de professores. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE, como segue: As salas de professores ambientes para a recepção dos docentes durante sua estada na Instituição (antes do início das aulas e nos intervalos), conforme discriminado abaixo: a) quantidade: 9 salas distribuídas entre os prédios 1, 3, 7, 8, 11, 12, 16; b) dimensão... Além das salas acima citadas, a IES conta com algumas salas de reuniões para realização de encontros administrativos e de NDE, c) infraestrutura de informática: há acesso à Internet (cabeadas) e sem fio (wireless); disponibilização de recursos multimídia (datashow, notebook, etc.). d) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: ambientes são climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão da Univates; e) conservação e manutenção atendem; i) limpeza e segurança atendem; j) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio acadêmico; a instituição está adequando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 2

Justificativa para conceito 2: Conforme visita in loco, os coordenadores de cursos não possuem uma sala individual. Nesse sentido, considerou-se que os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Contudo e conforme informações da IES, um prédio novo no qual será instalado os gabinetes individuais dos coordenadores dos cursos já está construído, sendo que a mudança ainda não tinha sido efetuada no período da visita dessa Comissão.

5.6. Infraestrutura para CPA. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme visita in loco, a infraestrutura destinada à CPA atende muito bem às necessidades institucionais, contendo uma ampla e grande mesa de reuniões, mesa individual, armários, sofás, telefones e equipamentos informáticos.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.

4

Justificativa para conceito 4: Conforme visita in loco, os gabinetes/estações de trabalho implantados para os docentes em TI atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática. Os gabinetes/estações de trabalho são utilizados por docentes com regime de trabalho parcial e integral, inclusive os coordenadores de cursos. Esses ambientes disponibilizam espaço com capacidade para quatro pessoas, alocadas de acordo com seu respectivo Centro e afinidade na área de conhecimento/formação profissional.

5.8. Instalações sanitárias. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE, como segue: Em todos os prédios existem sanitários masculinos, femininos e para deficientes, discriminados a seguir: a) quantidade: total 210 sanitários -81 são femininos,80 masculinos, 10 são sanitários unisex e 02 família. Sanitários para pessoas com deficiência (PCD) possuem um total de 03 femininos; 03 masculinos; 10 unisex;02 família;13 família feminino;13 família masculino, b) dimensão: é diversificada e, nos sanitários coletivos, há variação do número de gabinetes, c) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada, que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno), d) iluminação e ventilação: são adequados. e) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção, f) acessibilidade: nos prédios inaugurados recentemente (entre 2014 e 2016), os sanitários para pessoas com deficiência (PCD) estão adequados, de acordo com a legislação vigente de acessibilidade; nos prédios 3 e 9 há sanitário individual para PCD; nos demais prédios, há um gabinete para PCD inserido nos sanitários comuns, tanto masculino quanto feminino.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme visita in loco constatou-se que a infraestrutura física atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme o PDI e as visitas in loco realizadas, os serviços da biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento. O acesso ao material bibliográfico se dá mediante empréstimo domiciliar e consulta local/on-line. O acervo da Biblioteca é informatizado pelo sistema Gnuteca (software inicialmente desenvolvido pela Univates sob licença General Public License – GPL, que utiliza o padrão de metadados MARC 21 e protocolo de interoperabilidade Z39.50). Cada volume é identificado por uma etiqueta de radiofrequência (Radio-Frequency Identification – RFID), para uso nos sistemas de autoatendimento e de controle de acervo. Para fins de compatibilidade com a tecnologia previamente utilizada, cada volume também é identificado por código de barras, possibilitando a leitura ótica. Contudo, O sistema de empréstimo por meio de leitura ótica, que estava em funcionamento desde o início de 1998, foi substituído, no

início do segundo semestre de 2014, pelo uso da tecnologia RFID, dando espaço à utilização de sistemas de autoempréstimo e de autodevolução e ao sistema antifurto. A Biblioteca oferece diversos serviços, entre estes: empréstimo domiciliar; renovação; reservas; consultas; acesso a e-books; congelamento, comut; normalização de trabalhos acadêmicos; base de dados; entre outros.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme PDI da IES, o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos. O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando anualmente percentual de sua receita líquida para essa finalidade.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme visita in loco, as sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização. Nos laboratórios os alunos contam com o auxílio de estagiários dos cursos da área de informática, que estão à disposição para esclarecer eventuais dúvidas sobre a utilização dos laboratórios e seus recursos e para garantir que as normas do regulamento de uso sejam respeitadas por todos os usuários. Todos os laboratórios de informática contam com equipamentos e softwares atualizados e acesso à internet. Os equipamentos recebem atualizações de hardware e software de acordo com as necessidades institucionais. Os computadores são substituídos, sempre que possível, após ciclo de cinco anos de utilização, recebendo durante esse período manutenção preventiva (início do período letivo) e corretiva (sempre que necessário) pela equipe de suporte dos laboratórios de informática. As atualizações de softwares são feitas anualmente, no início de cada ano letivo ou quando solicitado pelo professor de alguma disciplina, e sua instalação respeita as normas de licenciamento e uso de softwares. Os laboratórios atendem também a requisitos de acessibilidade para que pessoas com deficiência possam utilizá-los em condições ergonômicas adequadas.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE, como segue: Atualmente, conta com ampla estrutura de laboratórios de informática, disponibilizando recursos de laboratórios móveis como tablets e chromebooks, disponíveis a docentes e estudantes), mediante reserva. O uso da rede privilegia a utilização acadêmica, tanto para as aulas quanto para pesquisas. Professores e estudantes têm acesso à rede sem fio com a devida identificação e permissões de acesso, conforme o perfil. As redes trazem consigo alguns conceitos, como a mobilidade e ubiquidade, isto é, acessar qualquer coisa de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de professores e estudantes e, conseqüentemente, gerando menor dependência de laboratórios fixos. Aliado à rede wireless, a comunidade acadêmica tem acesso a um conjunto específico de software de uso comum, os mesmos disponibilizados nos laboratórios de informática, por meio de um portal de software. Diversos cursos utilizam as redes sociais para oportunizar comunicação entre professores, estudantes e diplomados. O Univates Virtual, ambiente virtual de

aprendizagem, foi implementado a partir da adequação do Moodle às necessidades da IES e de sua integração com o sistema de gestão acadêmica. Agregado a isso, a Univates conta com os serviços de equipes multidisciplinares que auxiliam estudantes e professores, apoiando e incentivando o uso das tecnologias de informação e de comunicação, para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias educacionais inovadoras para o contexto do Ensino Superior.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE, como segue: I - quantidade: 1 agência de comunicação, 4 ateliers, 1 centro clínico, 1 consultório de nutrição, 3 escritórios modelos, 2 estúdios, 1 farmácia-escola, 1 academia, 1 observatório astronômico, 1 maquetaria, 1 modateca, 2 museus, 1 núcleo de design, 1 serviço de assistência jurídica, 1 brinquedoteca, 15 salas temáticas e 87 laboratórios de ensino (didáticos).

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE, como segue: A Univates oferece a seus estudantes, laboratórios, salas temáticas e cenários específicos, em várias áreas do conhecimento, devidamente equipados e instalados. Estes ambientes contam com materiais, equipamentos e mobiliários específicos, oportunizando a simulação das práticas propostas e realizadas nas diversas áreas de ensino, organizadas na proposta das disciplinas e módulos dos cursos.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão no momento da visita as instalações físicas detectou que confere o relato especificado no FE.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

7. Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 4 (2016). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. O conceito foi satisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES.

A RESOLUÇÃO Nº 1, DE 20 DE JANEIRO DE 2010 que Dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e reconhecimentos de Centros Universitários resolve no seu Art. 6º que:

Art. 6º A solicitação de reconhecimentos de Centro Universitário deverá ser protocolada pela Instituição no curso de cada ciclo avaliativo do SINAES.

§ 1º A instrução do processo de reconhecimentos deverá observar, no que couber, as mesmas disposições referentes ao pedido de credenciamento, previstas por esta Resolução.

§ 2º Para o reconhecimentos, será exigido que os Centros Universitários obtenham conceito igual ou superior a 3 (três), na avaliação institucional externa, no ciclo avaliativo do SINAES imediatamente anterior.

O Art. 3º desta mesma Resolução se refere às condições necessárias para a Faculdade solicitar credenciamento como Centro Universitário: Art. 3º São condições necessárias para a Faculdade solicitar credenciamento como Centro Universitário:

I - mínimo de 20% (vinte por cento) do corpo docente contratado em regime de tempo integral;

II - mínimo de 33% (trinta e três por cento) do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;

III - mínimo de 8 (oito) cursos de graduação reconhecidos e com conceito satisfatório obtido na avaliação realizada pelo Ministério da Educação;

IV - plano de desenvolvimento institucional e proposta de estatuto compatíveis com a solicitação de transformação em Centro Universitário;

V - programa de extensão institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação;

VI - programa de iniciação científica com projeto orientado por professores doutores ou mestres, podendo também oferecer programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência;

VII - plano de carreira e política de capacitação docente implantados;

VIII - biblioteca com integração efetiva na vida acadêmica da Instituição e que atenda às exigências dos cursos em funcionamento, com planos fundamentados de expansão física e de acervo;

IX - não ter firmado, nos últimos 3 (três) anos, termo de saneamento de deficiências ou protocolo de compromisso com o Ministério da Educação, relativamente à própria Instituição ou qualquer de seus cursos;

A IES atende a todas as condições requeridas nos Art. 3º e Art. 8º da Resolução Nº 1, DE 20 DE JANEIRO DE 2010.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES obteve Conceito Institucional 4 (quatro) e de acordo com a Portaria Normativa nº 1, de 3 de Janeiro de 2017, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 4 (quatro) anos.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

8. Conclusão

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES – UNIVATES situada na Rua Avelino Tallini, 171 Universitário. Lajeado – RS, mantida pela -FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES com sede e foro na cidade de Lajeado, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. Considerações do relator da CES/CNE

Para minha avaliação em relação ao pedido de recredenciamento do Centro Universitário UNIVATES, com transformação em Universidade, levarei em consideração os seguintes documentos:

1. Resultado da avaliação *in loco*;
2. Parecer da SERES;
3. Todos os outros documentos anexos ao Processo; e
4. Nota Técnica SERES/DIREG/CGCIES Nº: 0061/2017

Cito a seguir trecho das considerações da SERES, contidas em seu Parecer Final, para consubstanciar meu parecer:

[...] considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

O Centro Universitário UNIVATES solicitou também a transformação acadêmica em Universidade. Assim, tendo em vista os princípios da economicidade e da eficiência na administração pública, a análise de viabilidade da referida requisição será processada no âmbito deste processo de credenciamento, à luz do artigo 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e de sua regulamentação pela Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010.

O Centro Universitário UNIVATES (Código: 1041) foi credenciado pelo Decreto s/n, de 1 de julho de 1999 e credenciado pela Portaria MEC nº 907 de 6 de julho de 2012, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 9 de julho de 2012. A Instituição de Educação Superior (IES) está situada à Rua Avelino Tallini, nº 171, bairro Universitário, no município de Lajeado, estado do Rio Grande do Sul. É mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates) (Código: 133), instituição privada, sem fins lucrativos, que obteve qualificação como Instituição Comunitária de Educação Superior por meio da Portaria SERES nº 667, de 5 de novembro de 2014, publicada no DOU de 6 de novembro de 2014, seção 1, página 19. Conforme registra o sistema e-MEC, não há outras IES em nome da mantenedora.

Atendendo à solicitação do Gabinete do Ministro, em observância às exigências estabelecidas no inciso I do artigo 15 do Decreto nº 5.773/2006, e com o intuito de garantir informações atualizadas acerca da regularidade fiscal da mantenedora, a SERES realizou consulta aos sites oficiais, em 10/5/2017, tendo obtido os seguintes resultados:

- Certidão Positiva com efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União: válida até 13/8/2017;
- FGTS: A Empresa está regular perante o FGTS - válida de 26/4/2017 a 25/5/2017.

A Comissão de Avaliação *in loco* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em seu relatório nº 126989, atribuiu conceito MUITO BOM aos cinco eixos que compõem o instrumento de avaliação. Como resultado, a IES obteve Conceito Institucional (CI) 4 (quatro). Conforme o quadro de conceitos replicado abaixo, fica evidenciada a qualidade da IES:

EIXO	Conceitos
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4,0
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	4,7
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	4,5
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	4,4
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	4,6
CONCEITO INSTITUCIONAL	4,0

No que se refere à atribuição de conceitos por indicador, todos foram considerados satisfatórios pela Comissão, tendo sido avaliados com conceitos acima do referencial mínimo de qualidade, demonstrando que a IES possui todas as condições para ter o seu pedido aprovado.

2. Análise do pedido de transformação do Centro Universitário UNIVATES em Universidade

Para a verificação da pertinência e viabilidade da transformação de organização acadêmica da IES, de Centro Universitário para Universidade, procedeu-se à análise da documentação apresentada pela Instituição à luz dos requisitos e especificações da Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010, que dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino. Os quadros a seguir sintetizam a análise do atendimento a esses requisitos pela IES:

Requisitos (Resolução CNE/CES nº 3/2010)	S	N
1. A criação de universidades será feita por credenciamento de centros universitários credenciados, em funcionamento regular nessa categoria institucional há, no mínimo, 9 (nove) anos. Justificativa: <i>O Centro Universitário UNIVATES foi credenciado na categoria institucional de Centro Universitário por Decreto Presidencial S/Nº de 01/07/1999, publicado no Diário Oficial de União em 02/07/1999. Atende, portanto, ao requisito.</i>	x	
2. Um terço do corpo docente, com titulação de mestrado ou doutorado, conforme o inciso II do art. 52 da Lei nº 9.394/1996 e respectivas regulamentações. Justificativa: <i>Conforme o Relatório de Avaliação, a IES apresentou um corpo docente em quantidade superior ao percentual mínimo (91,4%) de docentes com pós-graduação stricto sensu. Atende, portanto, ao requisito.</i>	x	
3. Um terço do corpo docente em regime de tempo integral, conforme o inciso III do art. 52 da Lei nº 9.394/1996 e parágrafo único do art. 69 do Decreto nº 5.773/2006. Justificativa: <i>São 151 professores contratados em tempo integral, de um total de 397 docentes, perfazendo 38,3% de docentes em regime de tempo integral.</i>	x	
4. Conceito Institucional (CI) igual ou superior a 4 (quatro) na última Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Justificativa: <i>A IES obteve CI 4 no âmbito deste processo de Recredenciamento, conforme o Relatório de Avaliação nº 126989.</i>	x	
5. Índice Geral de Cursos (IGC) igual ou superior a 4 (quatro) na última divulgação oficial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP).	x	

Justificativa: <i>A IES obteve IGC 4 (índice contínuo 3,0817) na última divulgação do índice, referente ao ano de 2015.</i>		
6. Oferta regular de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos cursos de graduação reconhecidos ou em processo de reconhecimento devidamente protocolado, no prazo regular. Justificativa: <i>Constam registrados no sistema e-MEC, 57 atos de Reconhecimento ou de Renovação de Reconhecimento. Em seu PDI 2017-2021, a IES informa ofertar atualmente 46 cursos de graduação. Mesmo em se considerando este o total de cursos da IES, o total de cursos reconhecidos ou em processo atende ao requisito.</i>	X	
7. Oferta regular de, pelo menos, 4 (quatro) cursos de mestrado e 2 (dois) de doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). Justificativa: <i>A base de Cursos Recomendados da CAPES registra em nome da IES cinco programas de Mestrado Acadêmico (AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, BIOTECNOLOGIA E ENSINO), três programas de Doutorado nas áreas de AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, BIOTECNOLOGIA E ENSINO, e dois mestrados profissionais (ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS E SISTEMAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS). A IES atende, portanto, ao requisito.</i>	X	
8. Compatibilidade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Estatuto com a categoria de universidade.	X	
9. Não ter sofrido, nos últimos 5 (cinco) anos, relativamente à própria instituição ou a qualquer de seus cursos, as penalidades de que trata o § 1º do art. 46 da Lei nº 9.394/1996, regulamentado pelo art. 52 do Decreto nº 5.773/2006. Justificativa: <i>O Art. 52 do Decreto nº 5.773/2006 trata de penalidades aplicáveis a instituições que, tendo sido submetidas processos de saneamento de deficiências, não tenham alcançado resultados satisfatórios. A IES não sofreu penalidades dessa natureza.</i>	X	
10. Qualidade do projeto institucional apresentado para credenciamento como universidade e as efetivas condições de sua implantação.	X	

Documentos apresentados (Decreto nº 5.773/2006)		S	N
MANTENEDORA	Atos constitutivos, devidamente registrados no órgão competente, que atestem sua existência e capacidade jurídica, na forma da legislação civil.	X	
	Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF.	X	
	Comprovante de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal, quando for o caso.	X	
	Certidões de regularidade fiscal perante as Fazendas Federal, Estadual e Municipal.	X	
	Certidões de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	X	
	Demonstração de patrimônio para manter a instituição.	X	
	Para as entidades sem fins lucrativos, demonstração de aplicação dos seus excedentes financeiros para os fins da instituição mantida; não remuneração ou concessão de vantagens ou benefícios a seus instituidores, dirigentes, sócios, conselheiros, ou equivalentes e, em caso de	X	

	encerramento de suas atividades, destinação de seu patrimônio a outra instituição congênere ou ao Poder Público, promovendo, se necessário, a alteração estatutária correspondente.		
	Para as entidades com fins lucrativos, apresentação de demonstrações financeiras atestadas por profissionais competentes.	-	-
MANTIDA	Comprovante de recolhimento da taxa de avaliação in loco, prevista na Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004.	X	
	Plano de desenvolvimento institucional.	X	
	Regimento ou estatuto.	X	
	Identificação dos integrantes do corpo dirigente, destacando a experiência acadêmica e administrativa de cada um.	X	

Elementos do PDI 2017 – 2021 (Universidade do Vale do Taquari - Univates)	S	N
Missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso.	X	
Projeto pedagógico da instituição.	X	
Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede.	X	
Organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.	X	
Perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro.	X	
Organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos alunos.	X	
Infraestrutura: a) com relação à biblioteca: acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias, formas de atualização e expansão, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas; espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos.	X	
Infraestrutura: b) com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno; e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.	X	
Infraestrutura: c) plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário,	X	

imediatamente e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.		
Oferta de educação a distância, sua abrangência e polos de apoio presencial.	x	
Oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado.	x	
Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.	x	

As informações compiladas neste relatório, bem como as demais constantes do processo, recomendam o deferimento do pedido de credenciamento do Centro Universitário UNIVATES e sua transformação acadêmica em Universidade, sob a denominação de Universidade do Vale do Taquari - Univates.

II – VOTO DO RELATOR

Nos termos do artigo 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e de sua regulamentação pela Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010, voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário UNIVATES e a sua transformação acadêmica em Universidade, sob a denominação de Universidade do Vale do Taquari – Univates, com sede na Rua Avelino Tallini, nº 171, bairro Universitário, município de Lajeado, estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), com sede e foro no mesmo município e estado, observados tanto o prazo de 8 (oito) anos, conforme estabelece a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, aprovando também, por este ato, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Estatuto da Universidade, devendo a instituição cumprir, durante seu primeiro prazo de credenciamento, as seguintes metas: (a) manter a articulação entre as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação com o que foi apresentado em seu PDI, de forma a atender as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação para atuar em diferentes setores da sociedade; (b) ampliar sua política de extensão articulada com as suas práticas extensionistas, desenvolvendo diferentes ações de importância para a comunidade local; (c) fortalecer o desenvolvimento das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, mantendo e expandindo Programas de Iniciação Científica voltados para a complementação e aperfeiçoamento da formação dos alunos de graduação; (d) implantar e fomentar a criação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Fica determinada à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação a verificação do cumprimento destas metas na realização de avaliação externa, para fins de credenciamento da Universidade em tela.

Brasília (DF), 7 de junho de 2017.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 7 de junho de 2017.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente